

Perfil epidemiológico dos pacientes vítimas de acidentes de trabalho atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Fortaleza-CE, Brasil, de 2019 a junho de 2023.

INTRODUÇÃO: Acidente de Trabalho (AT) diz respeito ao evento súbito ocorrido durante a execução da atividade laboral, provocando lesão corporal ou perturbação que leve ao óbito ou perda/redução da capacidade para o trabalho. Nesta e em outras situações que requerem atendimento pré-hospitalar, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) fornece assistência 24 horas. No Brasil, apesar da queda de 25,6% em 10 anos, foram notificados 446.881 AT em 2020 e 612.920 em 2021, aumento de 37%. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia dos acidentes de trabalho atendidos pelo SAMU em Fortaleza-CE, Brasil. **MÉTODOS:** Estudo retrospectivo, quantitativo, descritivo, que utilizou o banco de dados de atendimentos do SAMU Fortaleza, no período de 2019 a junho de 2023. A amostra contou com 218 pacientes e as variáveis estudadas foram sexo, idade e meses das ocorrências. Utilizou-se o programa Microsoft Excel® para tabulação. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer do número 6.041.176. **RESULTADOS:** Foram 218 vítimas de AT de 2019 a junho de 2023, destas 212 (97,2%) do sexo masculino e 6 (2,8%) do sexo feminino. A maior quantidade de atendimentos se deu em 2022, 54 (24,8%), já 2019 foi o ano com menos atendimentos, totalizando 17 (7,8%). Apesar de os dados terem sido notificados somente até junho, o ano de 2023 já totaliza 52 pacientes. Os adultos foram os mais prevalentes em todos os anos, das faixas etárias mais prevalentes por ano, observou-se: indivíduos de 40-44 em 2019, 35-39 anos em 2020, 25-29 e 30-34 anos em 2021, 35-39 em 2022, 44-48 e 55-59 de janeiro a junho de 2023. **CONCLUSÃO:** Nota-se a existência de predomínio masculino entre as vítimas atendidas no período analisado, o que pode estar relacionado às ocupações trabalhistas dos homens. Quanto à temporalidade, observa-se um crescimento de AT entre 2019 e 2022, com o ano de 2023 tendendo a superar 2022 em número de acidentes. É necessário monitorar os casos de AT para verificar a possibilidade de uma tendência de crescimento para os anos subsequentes ao período analisado. Apesar da variedade de idades acometidas pelos AT, cabe destacar a faixa etária 35-39 anos, a qual foi a mais prevalente em dois anos do período (2020 e 2022). Ressalta-se a possibilidade de subnotificação de casos, o que acarretaria números reais de acidentes trabalhistas maiores que os notificados. **DESCRITORES:** perfil epidemiológico; acidentes de trabalho; assistência pré-hospitalar.